

**RAFAELA FIGUEIREDO SANTANA**

**VÍDEO DOCUMENTÁRIO:**

**“Os encantos secretos de um ecossistema urbano”**

Produto Técnico apresentado como parte do requisito para obtenção de título de mestre pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais da Universidade Federal de Sergipe.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Anézia Maria Fonsêca Barbosa.

**Linha de Pesquisa:** Ambiente e Sociedade.

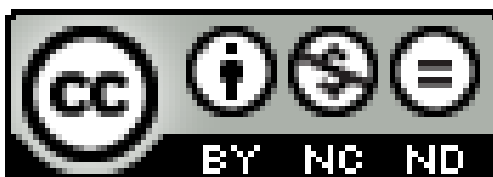
SÃO CRISTÓVÃO

2022

#### TERMO DE LICENCIAMENTO

O trabalho “OS ENCANTOS SECRETOS DE UM ECOSSISTEMA URBANO” de Rafaela Figueiredo Santana e Prof.<sup>a</sup> Dra. Anézia Maria Fonsêca Barbosa está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

Baseado no trabalho disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=d6sqB6kfhKs>.



## DEDICATÓRIA

*“O Senhor, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes”.*

*Deuteronômio 31:8*

## AGRADECIMENTOS

Externalizo os meus agradecimentos, primeiramente, ao autor da vida, aquele que vive e reina para todo sempre, o meu Pai (Deus). O mestrado sempre foi um sonho a ser realizado, hoje, esse sonho se concretiza, por isso toda a glória para esse sonho dou a Ele.

A chegada desse mestrado veio no tempo certo de Deus, quando, de fato, eu estava pronta para receber tamanha bênção. Entretanto, a vivência de um mestrando(a) não é fácil, mas com a ajuda do meu Deus pude passar por todo o processo dessa conquista, desde a aprovação no processo seletivo até a conclusão com a esperada aprovação na defesa.

Sinto-me honrada por ter sido presenteada com pessoas antes e durante o mestrado. Agradeço aos meus pais (Lelinha e José Carlos) que juntos oraram e incentivaram nesta caminhada, assim como aos demais familiares.

Agradeço a minha querida orientadora Anézia, não sei como descrever a minha chegada até a senhora. Uau! Quantas lembranças e quantos percalços para estarmos aqui hoje! Eu sou sua fã! Saiba que a senhora me inspira como profissional, meu muito obrigada.

Ainda dentro do PROFCIAMB, expresso minha gratidão em fazer parte deste programa, em ser bem recebida e bem assistida. Com isso, agradeço, em destaque, a minha colega-amiga-irmã em Cristo, Mônica, sem dúvida você foi um bom encontro que o nosso Deus proporcionou para nós. Durante o mestrado, ajudamo-nos e crescemos juntas como mestrandas, desejo que essa parceria se enraíze para toda a vida.

Gratidão aos amigos que sempre torceram comigo para a conquista deste sonho, em especial, aos amigos (as) da Família Renovada, a minha alegria eram a alegria de vocês. Propositalmente, deixei para o final a minha gratidão ao meu esposo. Ah! o que descrever de tudo que vivemos durante o meu mestrado e tendo você ao meu lado? Confesso que não imaginava que dois grandes sonhos de vida seriam vividos ao mesmo tempo, mas é assim que Deus faz, por isso que verbalizo, sempre, o que está escrito em Efésios 3:20 “Aquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós”.

Sem o agir de Deus nada disso seria possível, toda minha gratidão ao Único que é Digno de toda Honra, Glória e Poder.

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1	Trecho do rio Poxim as margens da Associação	11
Figura 2	Pier localizado as margens da Associação	11
Figura 3	Roda de Conversa	12
Figura 4	Aplicação do Questionário Semiestruturado	13
Figura 5	Arco de Maguerez G1	14
Figura 6	Arco de Maguerez G2	14

## SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO**

**1. INTRODUÇÃO**

**2. OBJETIVOS**

**3. PÚBLICO ALVO**

**4. FAIXA ETÁRIA**

**5. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

**6. CARACTERIZAÇÃO DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO**

**7. CONCLUSÃO**

**REFERÊNCIAS**

**APÊNDICE**

## APRESENTAÇÃO

A elaboração do produto técnico é o cumprimento de parte do pré-requisito para obtenção do título de mestre oferecido pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB da Universidade Federal de Sergipe.

A pesquisa que embasou a realização do presente produto técnico é intitulada “Educação Ambiental crítica como ferramenta de mediação: fortalecimento da sustentabilidade da comunidade de pescadores (as) e marisqueiros (as) do bairro Coroa do Meio, Aracaju – SE”, perante orientação da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Anézia Maria Fonsêca Barbosa.

A pesquisa teve seu embasamento teórico nos alicerces da Educação Ambiental crítica, juntamente com a metodologia da problematização aplicando como atividade central o Arco de Maguerez. A aplicação da metodologia e estudo do meio, procedeu-se na Associação Mista do Pescadores do bairro Coroa do Meio, localizado em Aracaju – SE. O alvo dos sujeitos da pesquisa não se limitou apenas aos pescadores (as) e marisqueiros (as), mas a todos que pertencessem aquela localidade.

A participação dos sujeitos da pesquisa, se deu através de visitas ao bairro, em especial quando foi possível reunir-se com o líder comunitário para a elucidação das práticas. Em seguida foi realizado encontros com os pescadores (as) e marisqueiros (as) que assiduamente frequentam a associação. Por meio de todo conteúdo teórico apresentado na pesquisa, foi possível trazer para o centro da prática, sendo assim, possível a realização das atividades metodológicas, para geração de conteúdo para o presente vídeo documentário.

A escolha desse produto se deu, através da crescente necessidade tecnológica de que a humanidade tem vivido, em especial nos últimos anos, com o avanço digital, em especial nas redes de ensino e comunicação, estando ciente que os recursos midiáticos têm sido excelentes ferramentas para a sensibilização, ensino e reflexões. Tendo em vista que a geração atual tem boa apreciação pelos conteúdos midiático, viu-se a necessidade de estender o conteúdo trabalho nesta pesquisa para demais meios, de maneira mais rápida e atual.

Buscou-se intencionalmente com a produção deste vídeo documentário, oportunizando assim a visibilidade da comunidade escolhida para implantação da pesquisa, como um meio favorável para propagação das ações de Educação Ambiental crítica e o uso da metodologia da problematização, influenciando a pesquisa a não se limitar apenas aos meios escolares, mas os meios não formais também.

Por conseguinte, este vídeo documentário será apresentado e disponível por meio de plataformas digitais gratuitas como *Whatsapp*, *Instagram*, *Youtube* e canais de TV. Disseminando o conteúdo gerado para serem usados e inspirados no âmbito formal e informal a viverem e propagarem a teoria e prática aqui apresentada.

### 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa objetiva desenvolver ações que levam a implantação da Educação Ambiental crítica na comunidade do bairro Coroa do Meio, em especial junto aos/às

marisqueiros (as) e aos/às pescadores(as) para que possam conservar, defender e manter seu espaço cotidiano para reprodução da vida.

Diante de todos os conteúdos teóricos e práticos abordados nesta pesquisa, foi visto como alto potencial para ser propagado e estimulado os meios formais e informais de ensino e aprendizagem que o produto técnico como vídeo documentário surgiu.

Vivemos em uma sociedade firmada nos preceitos digitais, essa ferreamente vem sendo extremamente útil no ensino e aprendizagem, o que dirá no quesito sensibilização crítica e no quesito socioambiental. Por isso que, chegamos a essa ferramenta. Além disso, podemos ressaltar a maneira de apresentar aos sujeitos como sendo o protagonista da pesquisa, pois indiretamente o vídeo documentário também o proporciona isso.

Poderíamos vislumbrar diversos produtos técnicos, mas o único que se mostrou compatível e atual com a realidade do bairro e com os sujeitos presentes, foi este “o vídeo documentário”. Através de pesquisas, como também vivenciando a era digital, foi percebido o aumento significativo dos conteúdos digitais, isso englobando vídeos documentários, propagadas, redes sociais, cursos e diversas fontes tecnológicas, em especial votando-se a esse aumento para o avanço da ciência (CAMARGO; BARBARÁ; BERTOLDO, 2007).

É através desse crescimento o avanço das atividades midiáticas, sabemos que trabalhos como esse podem chegar a lugares inimagináveis, inspirando, motivando e auxiliando na ciência, favorecendo na propagação e ação prática dos conteúdos da EA crítica. Entendendo ainda mais a objetivação do conteúdo digital, percebeu-se que esse produto técnico vislumbra a comunicação dos sujeitos, tirando-os da zona de conforto de um mero telespectador para um potencial comunicador da verdade.

Sejam eles atuando discretamente nas práticas elaboradas da pesquisa, sejam eles falando, expressando os anseios quanto a comunidade afetada por impactos socioambientais. É importante ressaltar que o produto técnico construído é de domínio público, estando esse à disposição da comunidade, assim como da ciência.

Para que esse produto fosse construído, exigiu-se por meio do conselho de ética da Universidade Federal de Sergipe a liberação para enfim elaboração. Por fim foi elaborado e levado para a comunidade termos de consentimentos, assim como o termo do uso da imagem, ao qual todos os participantes envolvidos colaborando assim, com o desenvolvimento deste produto técnico.

Reforçamos mais uma vez a importância das ferramentas midiáticas para o cotidiano que é marcado pela influência digital, consequentemente midiática. A construção metodológica deste vídeo documentário seguiu à risca na construção desta dissertação, pois o vídeo documentário está construído em fundamento da pesquisa. Usando-se linguagem simples de total compreensão para todos, apresentando em seu conteúdo as práticas realizadas durante a pesquisa. Assim como, a participação de alguns sujeitos da pesquisa, expressando seus anseios quanto as mudanças ocorridas no ecossistema local.

É neste sentido que se percebe a real necessidade de criação e propagação desse conteúdo, como demais que sejam afins a esse, pois não somente gera esperança para a ciências ambientais, mas contribui na autonomia e força para uma comunidade afeta

socioambientalmente ser posicionada e buscar com os fundamentos teóricos na ciência a participação e ações coletivas para sensibilização, gerando mudança de atitude.

## **2. OBJETIVOS**

- Auxiliar na sensibilização dos sujeitos para manutenção da conservação do ecossistema local;
- Gerar motivação para demais comunidades a adotarem práticas de Educação Ambiental crítica, que envolva os sujeitos como um todo;

## **3. PÚBLICO ALVO**

Pescadores (as), marisqueiros (as), frequentadores da associação mista dos pescadores do bairro Coroa do Meio, moradores do bairro, estudantes em geral, pesquisadores, professores, políticos e aos que se interessarem pelo conteúdo.

## **4. FAIXA ETÁRIA**

Para todas as idades.

## **5. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

O produto técnico escolhido, caracteriza-se como produto de comunicação, segundo CAPES (2019) é compreendido como:

O produto implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. Trata-se, portanto, de produto midiático. Mídia compreende o conjunto das emissoras de rádio e de televisão, de jornais e de revistas, do cinema e das outras formas de comunicação de massa, bem como, das recentes mídias sociais em suas diversas plataformas (CAPES, 2019, p. 63).

A produção do documentário foi desenvolvida em cada ação metodológica da pesquisa, isso incluiu a gravação dos vídeos e registros fotográficos durante a visita ao local, durante a realização da roda de conversa com os sujeitos, como também durante a aplicação dos questionários e no momento da aplicação do Arco de Maguerez, sendo que nesse último com maior demanda de gravação, pois foi um dos pontos metodológicos de maior expectativa pela pesquisadora.

Através das atividades metodológicas desenvolvidas, obteve-se o envolvimento da comunidade para as ações de reflexões, desenvolvimento crítico e transformações dos sujeitos, no intuito de gerar promoção de ambientes economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente corretos. Para que obtivéssemos os resultados almejados, esses por sua vez descritos a pouco, estabelecemos um roteiro para auxiliar na realização das gravações.

Inicialmente toda a parte de obtenção do conteúdo das imagens, ficou como de responsabilidade única da pesquisadora, que registrou por algumas vezes as imagens do local, construindo assim, um mosaico de imagens datadas a partir de fevereiro de 2021 até maio de 2022. Ao iniciar a fase de realização das práticas metodológica desta pesquisa, foi realizado um

contrato com a empresa “Agabizoka”, ao qual todos os registros e edição do conteúdo passou a ser de responsabilidade da profissional Gabriela Gusmão Gelschleiter.

Como já mencionado acima, as atividades metodológicas para a criação do vídeo documentário se deram através da sequência estabelecida pela metodologia desta pesquisa. Obtivendo por sua vez a sensibilização, sentimento de pertencimento, protagonismo, cooperativismo e desejo de mudança.

A metodologia da problematização proporciona de maneira direta o uso e adequação do recurso midiático, melhor maneira para obtenção dos resultados esperados, desejando a obtenção da fala individual de uma amostra representacional dos sujeitos pertencentes à comunidade do bairro Coroa do Meio. Com essa abordagem colhemos os pontos de vistas dos sujeitos, o sentimento despertado por eles e a expectativa para o futuro, após a experiência adquirida.

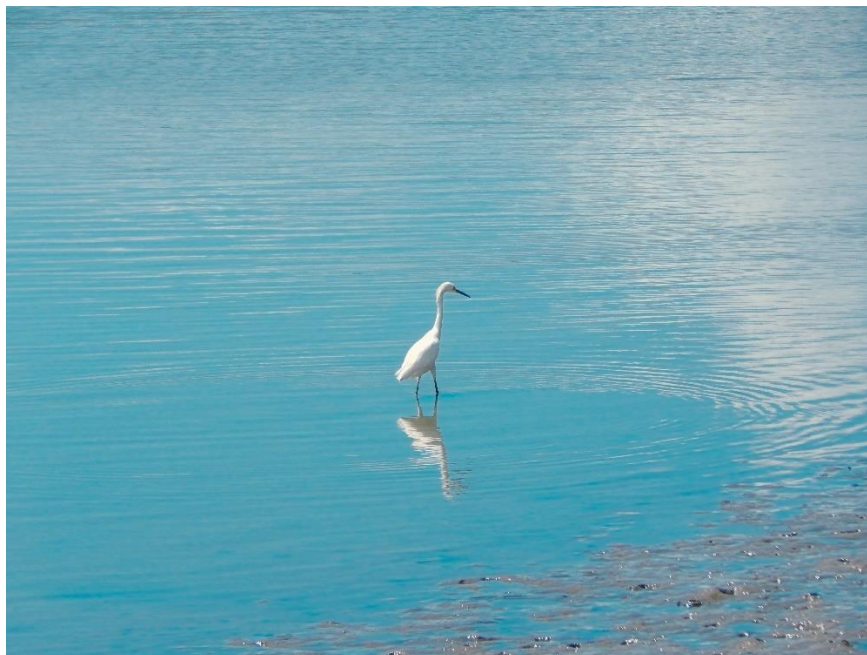
## **6. CARACTERIZAÇÃO DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO**

A gravação do vídeo foi realizada de maneira sequencial com as atividades metodológica desta pesquisa, foram elas que embasaram e motivam a criação do vídeo documentário, contribuindo ainda mais para a sua validação.

O roteiro sequencial para aquisição de imagens e geração de conteúdo se deu por meio de visitas realizadas no local da pesquisa. Foram obtidos registro fotográficos de boa parte da área mais visitada do bairro, assim como, da associação mista dos pescadores do bairro Coroa do Meio. As obtenções das imagens foram de domínio da pesquisadora, ao qual as imagens contribuíram para construção do capítulo da dissertação “**Educação Ambiental Crítica Como Mediador Socioambiental**”.

Ao iniciarmos as práticas metodológicas, todo o conteúdo de gravação e fotografia passou a ser realizado pela empresa “Agabizoka”, enfatizando que os custos arcados foram de responsabilidade da pesquisadora. Cada registro não abordava apenas as cenas, mas traziam consigo reflexões nítidas a respeito do cotidiano dos sujeitos da pesquisa, assim, como a retratação da beleza natural existente no bairro (Figuras 1 e 2).

Figura 1: Trecho do rio Poxim as margens da Associação



Fonte: Gabriela Gusmão (2022)

Figura 2: Píer localizado as margens da Associação



Fonte: Gabriela Gusmão (2022)

Foi através dessa realidade que o tema do vídeo documentário nasceu. Sendo possível perceber as belezas ocultas existente em nossa cidade, porém, vê-se que intimamente estão decadentes por meio de ações antrópicas. Esse embate é retratado no vídeo, tornando-se unanime a descrição dos impactos socioambientais existentes, em especial a descrição do lançamento de esgotos no rio e no mangue.

Percebeu-se que nas falas dos sujeitos que foram entrevistados durante a pesquisa, assim como nas respostas dos questionários, os mesmos, relataram o descuido com o rio e manguezal, o impacto maior é devido ao lançamento dos esgotos, oriundos até mesmo de bairro vizinho, como citado o esgoto lançado no rio que vem para as margens da associação, assim

como uma vasta parte do rio Poxim, tudo isso trazido por canais construídos no *shopping* situado no mesmo bairro.

O primeiro passo para a gravação de conteúdo com os sujeitos da pesquisa ocorreu no pátio da associação em horário de funcionamento, pois o fluxo de pescadores e visitantes eram maiores que os demais turnos. Assim, deu-se início por meio da primeira prática metodológica, a então roda de conversa com os pescadores e usuários da associação.

Durante os assuntos abordados na roda (Figura 3), obtivemos registros de vídeos e fotografias deste momento, iniciando assim o protagonismo dos sujeitos. Observou-se que inicialmente houve sentimentos de timidez por parte dos sujeitos, mas não demorou muito e eles começam a se soltar mais diante da câmera. É importante ressaltar que os sujeitos reforçam o pedido de publicação dos vídeos, pois os mesmos estavam desejosos de se verem na gravação.

Figura 3: Roda de Conversa



Fonte: Gabriela Gusmão (2022)

Próximo conteúdo para a gravação foi o momento dos questionários semiestruturados (Figura 4), esta prática metodológica gerou ainda mais motivação de fala, pois cada pergunta a ser respondida era acompanhada de um relato de vivência pelos sujeitos da pesquisa. Aproveitando a oportunidade, a pesquisadora fez o convite para o próximo encontro que seria na semana seguinte a essa última prática. Pois na realização das práticas seguintes seria um dos momentos mais esperados, a então aplicação do arco de Maguerez.

Figura 4: Aplicação do Questionário Semiestruturado



Fonte: Gabriela Gusmão (2022)

Finalmente chegou o dia de mais um encontro para execução das últimas práticas metodológicas da pesquisa. Foi presenciado novos sujeitos para a contribuição dos resultados. Iniciamos as atividades com uma palestra ao ar livre, aproveitando o pátio da associação as margens do rio Poxim. Durante a execução da palestra foi feito o registro simultâneo de toda movimentação durante esta prática.

Após expressar de maneira clara o conteúdo abordado, entendeu-se que essa parte da metodologia seria como um reforço de preparação do caminho para que os sujeitos pudessem identificar as problemáticas socioambientais e como solucioná-las. Dando assim, partida para a execução do arco de Maguerez (Figuras 5 e 6).

Figura 5: Arco de Maguerez G1



Fonte: Gabriela Gusmão (2022)

Figura 6: Arco de Maguerez G2



Fonte: Gabriela Gusmão (2022)

Após finalizada as práticas que geraram o conteúdo para o vídeo documentário, foi reforçado os meios de propagação do produto técnico. Reforçou-se que seria divulgado por meio do *Whatsapp*, *Instagram* do bairro e da associação, canais já existentes no *Youtube*, canais de *TV*, *sites* e demais fontes possíveis.

## 7. CONCLUSÃO

O presente produto técnico foi escolhido por conseguir de maneira rápida a propagação dos conteúdos abordados, assim como a propagação da mensagem que desejou-se passar.

Sabemos que com o advento do mundo digital, seria um meio favorecido para a criação do vídeo documentário, pois essa ferramenta está sendo bem usada nos âmbitos formal e informal de ensino, sabendo que esse vídeo é uma ferramenta de sensibilização para todos.

A transmissão das imagens reflete no sujeito que assiste, uma compreensão do que está sendo transmitido, facilitando a sensibilização do que está sendo propagado, é com esse sentido que se buscou de maneira entendível passar o conteúdo deste documentário para que todos pudessem compreender e se ver no contexto abordado, seja de forma consciente adotando novos estilos de vida, ou seja, tornando-se um sujeito sustentável ou reforçando as práticas já adotadas.

## REFERÊNCIAS

Camargo, B. V; Barbará, A; Bertoldo, R.B. (2007). Concepção pragmática e científica dos adolescentes sobre a aids. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 12(2), 277-284.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

(CAPES). Estatísticas. Brasília, 2019. Disponível em:

<<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/>>. Acesso em: 21 mar. 2022.